

ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA – ANO 2019. SEGUNDA PARTE.-----

No dia 26 de novembro de 2019, às 11:30 h, na sala de reuniões, reuniu-se o egrégio Conselho Superior, registrando-se as presenças dos excelentíssimos senhores conselheiros: Gério Patrocínio Soares, Defensor Público-Geral, Luciana Leão Lara Luce, Subdefensora Pública-Geral, Flávio Nelson Dabés Leão, Corregedor-Geral, Marco Túlio Frutuoso Xavier, Galeno Gomes Siqueira, Secretário, Heitor Teixeira Lanzillotta Baldez, Felipe Augusto Cardoso Soledade, Fernanda de Sousa Saraiva e Richarles Caetano Rios. Presente ainda o presidente da Adep, Fernando Campelo Martelleto.-----

Em seguida, passou-se diretamente ao item 4, da pauta, a análise do procedimento nº 018 de 2019, proposta de alteração da Deliberação nº 011 de 2019.-----

O conselheiro Heitor Baldez, autor de minuta substitutiva, disse que é difícil dissociar a questão das cooperações da reforma da Deliberação nº 011 de 2009.-----

O conselheiro Felipe disse concordar com tal posicionamento e que talvez fosse bobagem aprovar algo neste Conselho, podendo deixar para o próximo a análise da questão.-----

O conselheiro Richarles disse que se corre o risco de se perder todo o trabalho feito até o momento de tentativa de reforma da Deliberação nº 011 de 2009, mas que se for o caso, pode-se até deixar a questão para o próximo Conselho resolver.-----

O conselheiro Marco Túlio disse que se deve prosseguir com os debates e que é possível ainda decidir a reforma da Deliberação nº 011 de 2009 neste Conselho.-----

A conselheira Fernanda Saraiva indagou se não seria mais prejudicial à Instituição deixar para o próximo Conselho decidir a questão já que os novos conselheiros terão que se aprofundar nos debates.-----

A conselheira Luciana disse que não há como fazer um prognóstico sobre o pensamento dos novos conselheiros, mas que é importante esta composição sentar com eles no futuro, uma vez que o trabalho desenvolvido até aqui não pode ser perdido; a dra. Luciana disse que esta composição pode fazer a transição, já que somos conselheiros e participamos com afinco dos debates relativos à reforma da Deliberação nº 011 de 2009; a dra. Luciana disse que construímos um trabalho com muito diálogo e profissionalismo; disse esperar que haja uma sinergia entre os conselheiros novos e antigos; a dra. Luciana disse que há discussões em relação às cooperações e que acha temerário desmembrar e que hoje um dos maiores gargalos são as cooperações.-----

Os trabalhos foram suspensos às 12:15 e retomados às 14:15 h, com o prosseguimento dos debates relativos à reforma da Deliberação nº 011 de 2009, procedimento nº 018 de 2019.-----

Reabertos os trabalhos pelo dr. Gério, este concedeu a palavra à relatora, conselheira Luciana Leão Lara Luce, para suas considerações.-----

A dra. Luciana cumprimentou todos os presentes; disse que na proposta de reforma da Deliberação nº 011 de 2009, nós tivemos importantes avanços, mudanças de paradigmas mesmo em relação às futuras atuações dos defensores; no entanto, disse que na sua opinião ainda não houve consenso e que ~~pende um estudo~~ mais aprofundado sobre as cooperações e que não há como ~~decidir~~ as cooperações deste

procedimento em relação a reforma; discorreu sobre a necessidade de um estudo mais aprofundado, até mesmo em relação ao processo eletrônico; considerando a sessão amanhã, de posse, disse entender razoável que nós possamos compartilhar com os novos colegas tais questões, todo este contexto que nós já avaliamos, mas que a aprovação seja integrada com os novos conselheiros; propôs que nós possamos fazer uma transição em relação a este contexto; disse ser importante resgatar este histórico, até onde avançamos e o porquê, não só em relação às atas, mas todo este diálogo pessoal travado até aqui, motivo pelo qual votava pela não conclusão da proposta de reforma da Deliberação nº 011 de 2009, deixando para o próximo Conselho enfrentar a questão, com o apoio dos atuais conselheiros no que for possível.-----

O conselheiro Flávio Leão cumprimentou todos os demais conselheiros; disse que gostaria de dizer que avançamos até onde dava para ir; que há uma questão pendente que é a cooperação; disse que pensando bem na hora do almoço chegou à conclusão de que padeceríamos de legitimidade até por ter outro Conselho amanhã; que acompanhava a relatora pela não conclusão e finalizou dizendo que o que este Conselho conseguiu foi algo extraordinário.-----

O conselheiro Marco Túlio cumprimentou todos os presentes; disse que abria divergência, mas com tristeza, frustrado; disse que tem dois anos que estamos trabalhando na reforma da Deliberação nº 011 de 2009; disse que neste período produzimos muito; que temos um texto pronto, praticamente aprovado, faltando apenas dois artigos; disse que poderíamos debater, votar, que o que vale é o voto da maioria; disse que o trabalho de dois anos foi infrutífero e que chegamos a um texto razoável; disse que temos legitimidade sim; fomos eleitos e que não estamos votando hoje por casuísmos; disse que o Planejamento Estratégico exigiu isto; disse que atento a ele fizemos várias mudanças e que tínhamos este desafio; disse que estamos maduros para decidir, motivo pelo qual pedia desculpas a todos os defensores e defensoras.-----

O conselheiro Galeno disse que diante do impasse relativo à questão das cooperações e pelo adiantado da hora, acompanhava a dra. Luciana para deixar a apreciação do procedimento ao próximo Conselho, mas ressalvando que este Conselho tem sim legitimidade para tanto, caso queira.-----

O conselheiro Heitor disse que é um tema muito delicado, espinhoso; disse que é entusiasta da reforma da Deliberação nº 011 de 2009; disse que atualmente o feito tramita com divergência e convergência, motivo pelo qual acompanhava a relatora, conselheira Luciana Leão Lara Luce; disse que a mudança da regra de atribuição não pode ser desassociada do tratamento das cooperações; disse que é óbvio que precisamos de consenso e que um tema de tamanha relevância não pode ser encaminhado para gerar risco a todos.-----

O conselheiro Felipe Soledade cumprimentou todos os presentes; disse que aprendeu muito; que aprendeu a conviver e produzir a partir de diferenças; disse que chegamos aqui diferentes; que este Conselho produziu muito e fizemos muita coisa; que não deu para fazer tudo; que não havia vontade política para fazer isto, um projeto desta magnitude; disse ser grato a todos os colegas; disse que foram momentos de aprendizado, que sai satisfeito, grato pelo tempo de convivência; disse

H

que esse projeto era importante demais para termos deixado para a última hora; que pessoas mais importantes vão tocar este projeto; que o bom da democracia é isto: que a gente está sempre de passagem; disse que os que chegam vão fazer um bom trabalho; desejou boa sorte aos que vão e bom desempenho a todos os novos; disse que acompanhava a conselheira Luciana.-----

A conselheira Fernanda cumprimentou todos os presentes; disse entender que o atual Conselho tem legitimidade para enfrentar a questão, mesmo no apagar das luzes, mas que diante da manifestação dos que permanecerão na nova gestão, entendia não ser pertinente aprovar hoje.-----

O conselheiro Richarles disse registrar apenas que avançamos muito na discussão da reforma da Deliberação nº 011 de 2009; disse que a proposta da conselheira Luciana apresentada em junho é um excelente instrumento de trabalho; sugeriu que os trabalhos prossigam em cima da proposta original; disse que a proposta substitutiva do conselheiro Heitor também é boa; disse que houve um impasse em relação a cooperação e que foi favorável à cisão; disse que poderíamos tentar amadurecer ainda a questão da cooperação a partir do texto do conselheiro Heitor; disse que quando se trabalha colegiadamente temos que nos render à realidade factual; que acompanhava a divergência neste sentido; disse que o que vale é a vontade do colegiado que respeita e compreende perfeitamente; fez um requerimento: que Araguari, Juiz de Fora, Lafaiete, Barreiro, GV e Sete Lagoas, eram prioridades, uma vez que o projeto de reforma ampla não foi aprovado, requeria que estes procedimentos tenham prioridade; que instalado o novo Conselho que se dê prioridade a eles independente da reforma ampla; agradeceu a todos pela oportunidade.-----

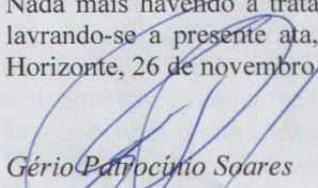
O presidente da Adep Fernando Martelleto cumprimentou todos os presentes; disse que as homenagens serão prestadas amanhã na solenidade de transmissão dos cargos; disse entender bem o sentimento de frustração manifestado pelo conselheiro Marco Túlio; disse que já vivenciou situações aqui no próprio Conselho Superior desta ordem; disse que no Conselho Superior se aprende muito, inclusive se aprende que a política é a arte do diálogo; disse que no campo da política as agendas tem o seu próprio tempo; que queremos as vezes produzir e as coisas não se materializam porque nós não temos o controle do tempo e das ações; que é um aprendizado com todas as situações para que consigamos chegar aos objetivos; que cada um deu a sua parcela de contribuição para a vida da Defensoria Pública e colocou a sua pedra nesse mosaico maior que é a Instituição. Parabenizou a todos pela excelência dos trabalhos.-----

O dra. Gério disse que uma grande palavra que classifica este Conselho Superior é a maturidade; disse que a reforma da Deliberação nº 011 mexe com questões históricas, com toda a estrutura da Defensoria Pública; que se não se terminou não foi por falta de enfrentamento, que tudo foi construído do zero e que pela complexidade foi muito rápido; sobre a criação dos Núcleos, por exemplo, nos debruçamos sobre ela; que aprovamos coisas de qualidade; discorreu sobre a maturidade do Conselho, da Instituição, da Adep, a gente convergindo, tendo a pauta única; disse que a Defensoria é projetada nacionalmente e até internacionalmente isto tudo graças a este trabalho conjunto; que a reforma da Deliberação nº 011 é

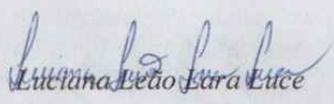
muito importante, mas nós conseguimos dar respostas conjunturais e que se não enfrentadas a tempo e modo não teriam tido as respostas adequadas; destacou o respeito nas relações; disse que colocamos uma outra dinâmica de trabalho; que as Deliberações foram feitas na construção harmônica, e que não teve um ruído de divergência; que tudo foi construído e todos sairão daqui com a sensação de dever cumprido, o que é motivo de orgulho; que se a reforma da Deliberação nº 011 não chegou foi por pouco; disse ser compreensível a sensação de perda de oportunidade; disse que neste Conselho ninguém colocou questões pessoais em primeiro lugar e isto é de se ter orgulho; deixou o seu agradecimento pelo respeito de todos e que hoje temos uma nova Defensoria.-----

O conselheiro Marco Túlio agradeceu o gabinete pelo apoio; disse que teve oportunidade de fazer o curso de Júri e teve o apoio do gabinete e da Escola e que foi muito proveitoso; disse que surgiram outros convites; que foi uma troca de experiências com o Brasil inteiro; parabenizou o gabinete pela vitória que é conseguir esta questão das férias com maior brevidade.-----

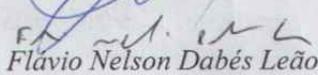
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a segunda parte da sessão às 14:50 h., lavrando-se a presente ata, que segue assinada pelos senhores conselheiros. Belo Horizonte, 26 de novembro de 2019.-----



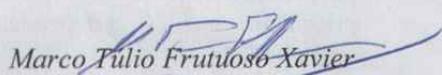
Gério Patrocínio Soares



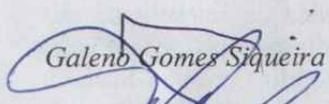
Luciana Leão Sara Luce



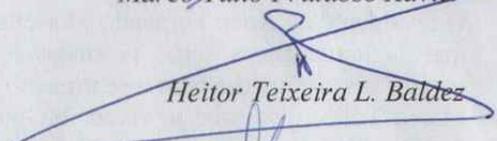
Flávio Nelson Dabés Leão



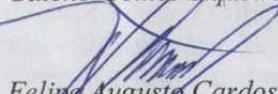
Marco Túlio Frutuoso Xavier



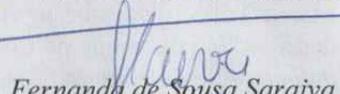
Galeno Gomes Siqueira



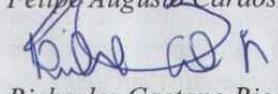
Heitor Teixeira L. Baldez



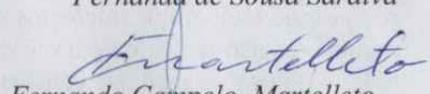
Felipe Augusto Cardoso Soledade



Fernanda de Sousa Saraiva



Richarles Caetano Rios



Fernando Campelo Martelleto